Spizaetus

Boletim da Rede de Aves de Rapina Neotropicais

Número 16

Dezembro 2013

Vultur gryphus na Colombia e Bolivia

Nidificação do *Rupornis magnirostris* na Brasil

Conservação da *Harpyhaliaetus coronatus* na Argentina

Novo Registro de *Micrastur semitorquatus* en México

Spizaetus
Boletin da RRN

Número 16 © Dezembro 2013
Edição em português ISSN 2157-9180

Foto de la Capa: *Vultur grpyhus* na Colombia. © Juan S. Restrepo

Tradutores/Editores: Helena Aguiar-Silva, Aldo Ortiz Reyes, Mosar Lemos
Diseño gráfico: Marta Curti

Spizaetus: Boletim da Rede de Aves de Rapina Neotropicais © 2013.

www.neotropicalraptors.org

Este boletim pode ser reproduzido, baixado e distribuído para fi ns não comerciais. Para republicar qualquer artigo contidas neste documento, por favor, entre em contato com os autores correspondentes..

THE PEREGRINE FUND

Red de Rapaces Neotropicales

Contenido

Avanços sobre o Conhecimento do Comportamento Reproductivo de um Casal Reuntroducido de Condo-dos-Anges (*Vultur gryphus*) na Cordileira Central da Colômbia
Juan S. Restrepo Cardona & Alejandro Betancur López 2

Contribuição para o estudo sobre nidificação do gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) em uma área urbana na cidade de caicó, rio grande do norte-brasil
Emmanuel Sabino & Jânio Guedes 11

Experiências com o Condor Andino (*Vultur gryphus*) na Bolívia
Diego R. Méndez.....16

Novo Registro de Falção relógio (*Micrastur semitorquatus*) para Montemorelos Nuevo León, México
Aldo Ortíz Reyes.....20

Programa de Conservação da Águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*) na Província La Pampa, Argentina
Maximiliano Adrián Galmes, José Hernán Sarasola, & Juan Manuel Grande.....**22**

Resumo da I Worldwide Raptor Confeernce
Miguel Saggese.....27

De Interesse 29

A RRN é uma organização baseada em afi liações. O objetivo é contribuir para a conservação e pesquisar as aves de rapina neotropicais. Promovendo a comunicação e coloboração entre pesquisadores, ambientalistas e entusiastas pelas aves de rapina que trabalham na região Neotropical. Para participar da RNN envie a Marta Curti, mcurti@peregrinefund.org uma breve apresentação e comunicando seu interesse na pesquisa e conservação das aves de rapina.

Avanços sobre o conhecimento do comportamento reprodutivo de um casal reintroduzido de condor-dos-andes (*Vultur gryphus*) na Cordilheira Central da Colômbia

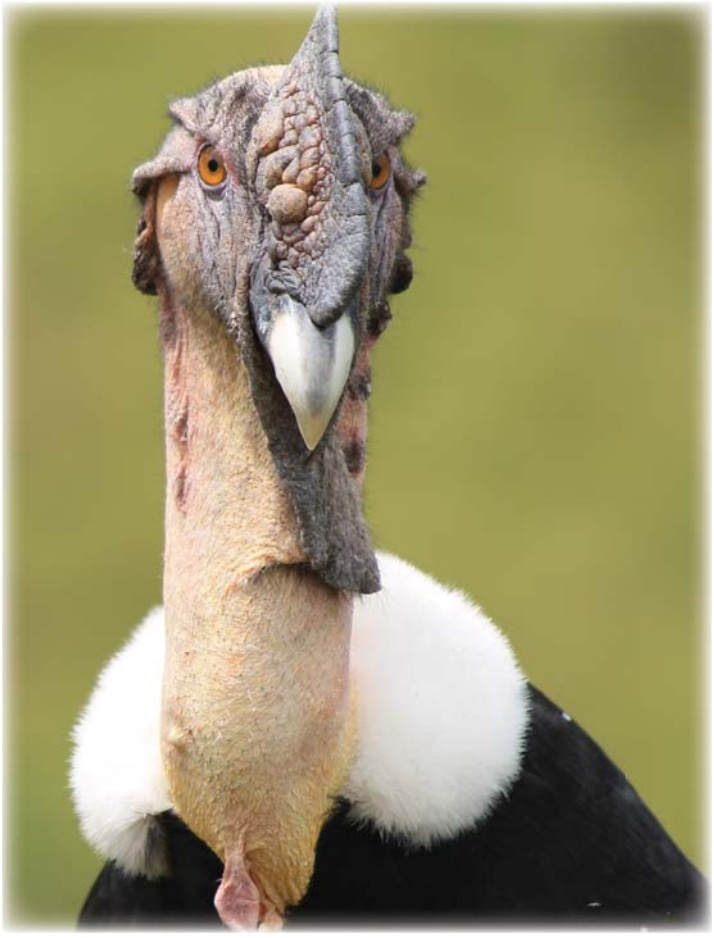
Por **Juan S. Restrepo Cardona**[1] & **Alejandro Betancur López**[2]

[1]Investigador Asociado, División de Historia Natural, Centro de Museos, Universidad de Caldas, Cra 23 # 58 – 65, A. A. 275, Manizales, Caldas, Colombia.

[1,2]Semillero de Investigación en Ornitología, Dpto. de Ciencias Biológicas, Universidad de Caldas. (SIO-UC)

[1]**E-mail**: juansebio@yahoo.com; [2]**E-mail**:lopezboenus@yahoo.com

O condor-dos-andes (*Vultur gryphus*) é uma espécie considerada globalmente como quase ameaçada (Near Threatened - NT) e em perigo (Endangered – EN) em nível nacional (Rodríguez y Orozco 2002, BirdLife International 2013), que se distribui ao longo dos Andes desde a Venezuela até o sul da Argentina e Chile (Lambertucci 2010). Na Colômbia suas populações se encontram muito reduzidas em número e restritas em poucas localidades montanhosas (MAVDT 2006), nas Cordilheiras Oriental e Central, o Macizo colombiano, a Serranía de Perijá e a Sierra Nevada de Santa Marta (Rodríguez & Orozco 2002, Salaman *et al.* 2009). Continuando a redução de suas populações no país, a sobrevivência desta espécie pode ser seriamente ameaçada no futuro imediato (Negret 2001).



Condor-dos-andes, masculino, registrado no sector da La Poa, Villamaría, Caldas
© Juan S. Restrepo, febrero de 2013.

CCom a finalidade de unificar esforços para a conservação do condor-dos-andes na Colômbia,

em 1989, por meio de um convênio de cooperação internacional entre o Instituto Nacional de Recursos Naturais (INDERENA) e a Sociedade Zoológica de San Diego, iniciou-se o repovoamento do condor-dos-andes em algumas montanhas e Páramos dos Andes colombianos (INDERENA 1990). Entre 1989 e 2013, setenta e um exemplares de condor-dos-andes foram liberados no país (Fausto Sáenz *com. pess.*). Em 2006 foi criado o Plano de Ação 2006-2016 do Programa Condor Andino Colômbia (PACAC), que mediante mecanismos de sensibilização e participação das comunidades busca promover uma mudança de atitude em relação a esta espécie.

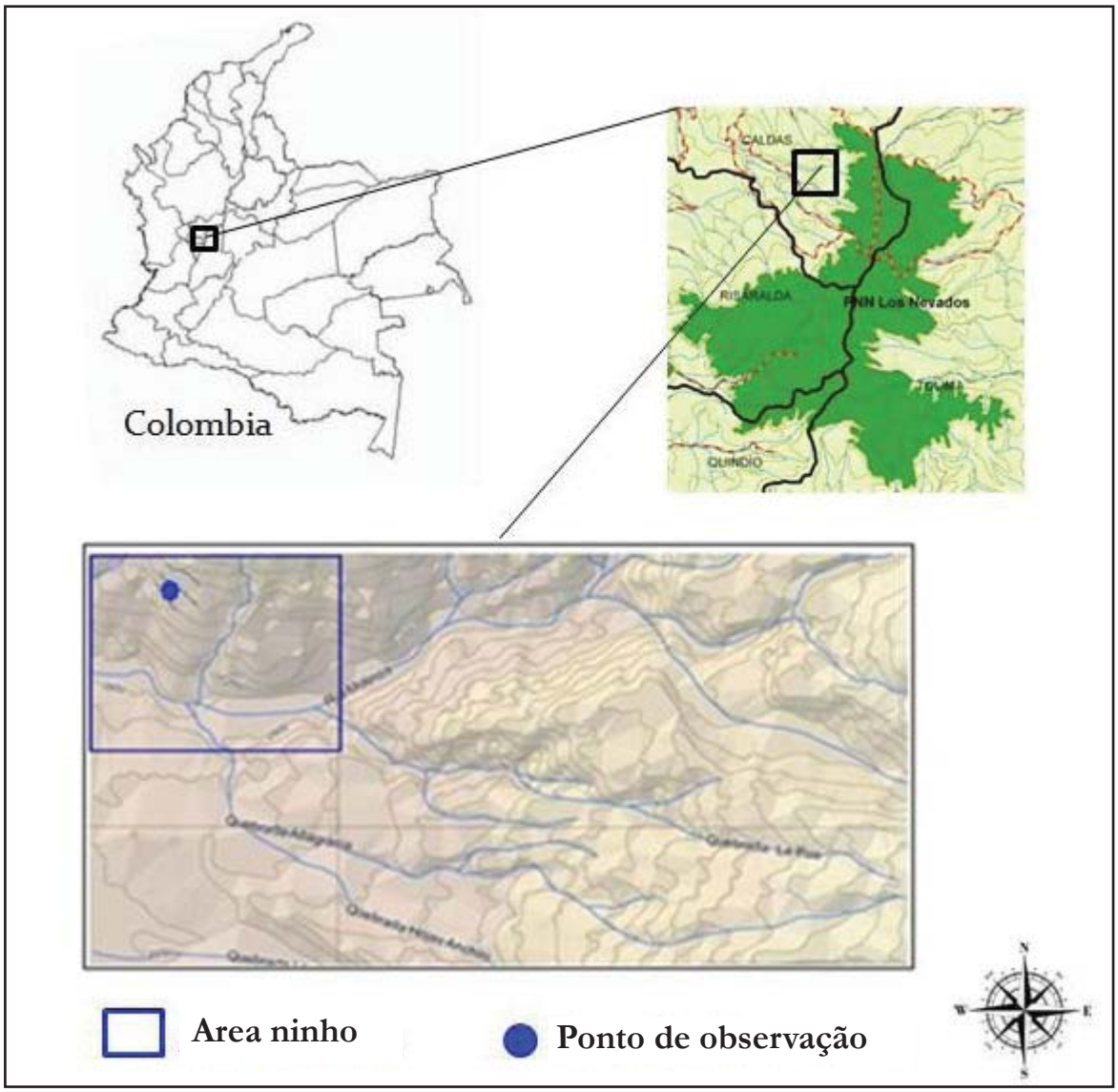
No caso do Parque Nacional Natural Los Nevados, a Corporação Autônoma Regional de Caldas (CORPOCALDAS) com o apoio do Ministério do Meio Ambiente e a Fundação Renacer, entre 1997 e 1999, realizaram a liberação de 14 condores-dos-andes juvens, 10 machos e 4 fêmeas, dos quais doze foram doados pelo Zoológico de San Diego (Califórnia) e dois pelo Zoológico de Cali (CORPOCALDAS 2013). Porém, devido a falta de monitoramento, alguns aspectos sobre a biologia e ecologia básica deste núcleo populacional são ainda desconhecidos.

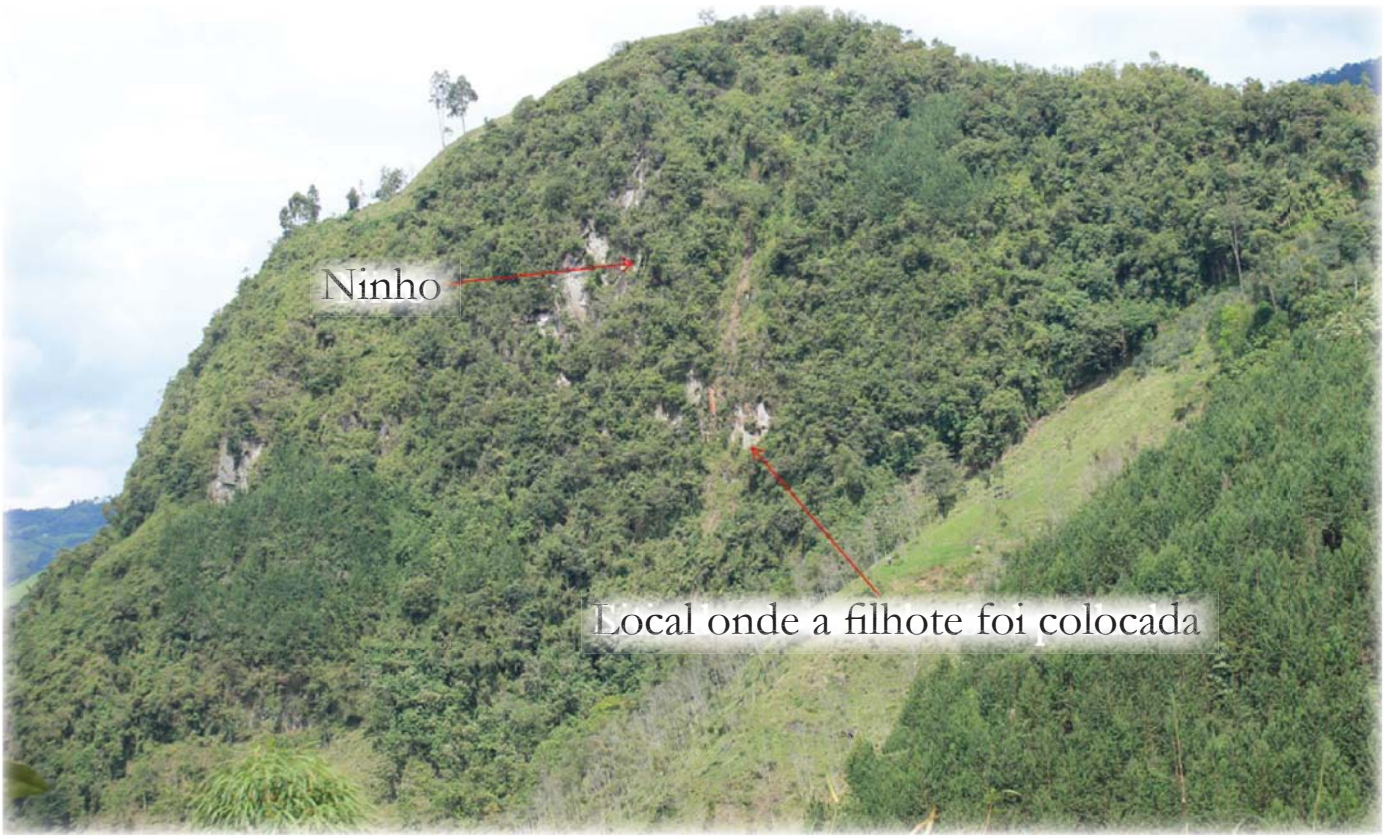
Por outro lado, ainda é pouco o que se conhece sobre a reprodução do condor-dos-andes silvestre. Apesar de terem realizado algumas observações no Chile, Ecuador e Argentina, em sua

Casal de *Vultur gryphus* registrado no sector da La Poa, Villamaría, Caldas © Juan S. Restrepo, febrero de 2013.

maioria, tratam-se de observações ou registros pontuais em um ou poucos ninhos (Lambertucci 2007). Geralmente nidificam em covas e rachaduras localizadas em escarpas rochosas (Márquez *et al.* 2005, Lambertucci & Mastrantuoni 2008, Heredia & Piedrabuena 2010), em muitos casos inacessíveis por meio terrestre para os predadores (Lambertucci 2007). Na Colômbia ainda não conhecemos quais são as características dos sítios onde nidificam e a informação sobre seu comportamento reprodutivo é praticamente nula. É necessário intensificar os esforços de investigação desta espécie no país, pois sem informação biológica e ecológica básica é muito difícil conhecer o estado atual e as tendências populacionais do condor-dos-andes, e assim desenvolver programas de conservação eficientes. Neste estudo apresentamos alguns avanços sobre o conhecimento do comportamento reprodutivo de um casal reintroduzido de *V. gryphus* na Cordilheira Central da Colômbia, em um ninho localizado aproximadamente à 20 km do PNN Los Neva-

Localização na proximidade do condor na Vereda Papayal, Caldas, Colombia.





Local do ninho e o local onde o filhote foi colocado no Cargaperros, Villamaría, Caldas © Juan S. Restrepo, dezembro 2013.

dos e fora de sua zona de amortecimento.

Métodos

O ninho está localizado aproximadamente à 288 m do solo, em uma escarpa rochosa localizada no lado sul do planalto Cargaperros (04°56´N, 75°29´W) a 2.347m de altura, no Cânion Molinos formado pelos Ríos Molinos e Campanario. A região é um mosaico de áreas abertas destinadas a manutenção de gado associadas a fragmentos de floresta secundária e plantações de pinheiro (Pinus patula), onde as árvores nativas predominantes são o pinheiro colombiano (*Decussocarpus rospigliosii*), a nogueira (*Juglans neotropica*), árboloco *(Smallanthus pyramidalis*), yarumo blanco (*Cecropia telenitida*) e arrayan (*Myrcianthes leucoxyla*), entre outros.

Entre março e julho de 2013, foram realizadas visitas sistemáticas ao ninho em dias consecutivos a cada mês, as observações foram realizadas entre as 0800 h e 1800 h, utilizando binóculos NIKON (10 × 50mm) a partir de um ponto elevado de observação, o Alto de Buenos Aires, localizado a 300 m de distância do ninho. Com a finalidade de descrever parte do comportamento reprodutivo do casal se utilizou a metodologia sugerida por Lambertucci e Mastrantuoni (2008), para os quais se definiu o entorno do ninho, como uma área de aproximadamente 1 km2. Registraram-se o tempo que cada adulto permaneceu neste entorno, o número de horas que cada adulto interagiu com o

filhote, o número de ocasiões em que cada adulto expulsou de seu território outras aves de rapina e o número de incursões destas ave de rapina no entorno.

Resultados

Em 25 de junho de 2013, registrou-se a presença de um filhote de aproximadamente 6 a 7 meses de idade, que se lançou do ninho e permaneceu por um par de dias caminhando no entorno. Em uma ação improvisada pela Corporación Transformar, o filhote foi capturado e levado de novo até um lugar próximo ao ninho, mas a menor altura. Onde permaneceu e foi monitorado por um funcionário da CORPOCALDAS até que em 20 de julho, ao tentar alçar voo novamente o filhote não conseguiu planar e caiu de maneira brusca contra a vegetação densa. Em repetidas tentativas para sair da vegetação, sofreu graves lesões que o conduziram a morte. Conforme a necropsia realizada por CORPOCALDAS e, além das numerosas lesões sofridas no acidente, o filhote de condor apresentava uma lesão anterior, uma fratura em rádio medial com presença de calo ósseo irregular.

Apesar de que o número total de horas de observação tenha sido pequeno (70 hr), permitiu-nos registrar e quantificar alguns comportamentos do casal enquanto o filhote estava no ninho, como o tempo que cada adulto permaneceu no entorno (36% cada um), e o número de horas em que

Filhote resgatado depois caiu na densa vegetação na área de Cargaperros, Villamaría, Caldas © Juan S. Restrepo, julio de 2013

cada adulto interagiu com o filhote, macho 14,32 h (20.45%) e fêmea 17,36 h (24.8%).

Em 7 de julho de 2013 se observou um comportamento de cortejo entre os adultos, quando em um voo sincronizado muito próximos um do outro foram ganhando altura enquanto voavam em círculos e posteriormente se deixaram cair enquanto rosavam suas asas. Repetiram esta ação em duas ocasiões mais durante o transcurso do dia. No final de novembro se registrou uma cópula do casal no local do poleiro próximo ao ninho.

Coragyps atratus foi a espécie que utilizou com maior frequência (95 registros) o entorno, seguida por *Falco sparverius* (7), *Buteo albicaudatus* (4) e *Cathartes aura* (3). Em uma ocasião, observou-se a fêmea expulsando do entorno, um indivíduo de *C. atratus*, e em outra, um indivíduo de *B. albicaudatus*. O macho também foi observado em uma ocasião enquanto expulsava um indivíduo de *C. atratus*.

Discussão

Na Colômbia não existe informação sobre o comportamento reprodutivo do condor-dos-andes em estado silvestre. Apenas se presume que a postura do ovo acontece provavelmente entre abril e dezembro (Ferguson-Lees & Christie 2001), informação que é muito mais precisa até o sul de sua distribuição na América do Sul, (setembro – outubro) no Chile, e outubro na Argentina (Ferguson-Lees & Christie 2001, Lambertucci & Mastrantuoni 2008).

De acordo com Lambertucci e Mastrantuoni (2008), o período de incubação dura cerca de dois meses, e depois de haver nascido o filhote permanece no ninho durante aproximadamente seis meses. Neste estudo, o filhote observado em junho tinha aproximadamente 6 a 7 meses de idade, portanto, deve ter nascido entre novembro e dezembro de 2012, e a incubação do ovo, ter ocorrido entre setembro e novembro.

As observações em campo evidenciam que os dois adultos permaneceram a mesma proporção de tempo no entorno. Devido a que não se tinha visibilidade do interior do ninho, considerou-se o tempo que cada adulto permaneceu dentro do ninho como o número de horas que interagiam com o filhote. A fêmea foi quem mais interagiu com o filhote no ninho. Inversamente, na Argentina (Lambertucci & Mastrantuoni 2008) e no Equador (INEFAN 1997) foi o macho quem mais interagiu com o filhote. Deve-se considerar que os resultados obtidos neste estudo são baseados em um período muito curto de observação e por pouco tempo, portanto, fazer comparações com outros estudos que implicam um esforço no tempo muito maior devem ser consideradas com cautela.

Na Colômbia o condor-dos-andes se encontra distribuido em seis áreas protegidas, entre Parques

Nacionales Naturales (Los Nevados, Puracé, Chingaza, El Cocuy e Sierra Nevada de Santa Marta) (MAVDT 2006), e uma Reserva Natural de las Aves (El Dorado) (Salaman et al. 2009). Considerando que *V. gryphus* é uma espécie com uma área de ação bastante grande (Lambertucci 2007), é provável que suas populações no país, da mesmo forma que o casal deste estudo, nidifiquem e se reproduzam longe das áreas protegidas mencionadas, em zonas desprovidas de qualquer ação conservacionista e onde a transformação da paisagem pode ser intensa e constante. Isto reflete que a proteção do condor-dos-andes na Colômbia não é totalmente eficiente.

A morte do filhote evidencia que a Corporación Autónoma Regional e as ONG's responsáveis pela proteção do ninho não estão preparadas para atender uma situação tão crítica como a vivida. Certamente este fato tão lamentável deve ser um incentivo para promover a conservação da espécie no país, e especificamente a pesquisa e a proteção do único ninho de *V. gryphus* conhecido na Colômbia.

Segundo os relatos mencionados pela comunidade, o casal de condores habita e aninha no lugar há mais de dez anos e, nos últimos seis anos nasceram três filhotes de condor que têm sido observados durante poucos meses voando junto com os adultos. Em outubro de 2009 foi fotografado um juvenil (foto 2), e outro foi reportado por Zuluaga (2011), ambos registros em lugares

Juvenil fotografado no setor do Cargaperros, Villamaría, Caldas © Johan Orrego, octubre de 2009.

muito próximos ao ninho descrito nesta pesquisa. A taxa reprodutiva desta espécie é muito baixa, e no melhor dos casos a reprodução acontece cada dois anos quando a oferta é ótima (Wallace e Temple 1988, Lambertucci 2007).

Tudo isso nos motiva enormemente a continuar esta pesquisa, e atualmente com a aprovação de CORPOCALDAS seguimos realizando visitas sistemáticas ao sitio de ndificação, com a intenção de em longo prazo, descrever com mais detalhes, exatidão e de maneira completa, o comportamento reprodutivo do casal de condor-dos-andes, a assim contribuir para o conhecimento biológico e a conservação desta espécie no país.

Agradecimentos

Principalmente a Pedro Pablo, Beatriz e Estefanía por nos permitir trabalhar e descansar em sua

casa. A Alex, Islán e demais membros da comunidade por sua grande amabilidade e gentileza. A Fausto Sáenz, Sergio Lambertucci e Marta Curti por seus comentários a este manuscrito. A Oscar Ospina de CORPOCALDAS pela informações fornecidas.

Referências

Birdlife International. 2013. IUCN Red List for birds. Downloaded from http://www.birdlife.org on 13/03/2013.

CORPOCALDAS. 2013. Resumen del proyecto de reintroducción de cóndoresal Parque Nacional Natural Los Nevados. Documento inédito.

Ferguson-Lees, J.D., A. Christie, 2001.Raptors of the World. Christopher Helm, London, UK.

Heredia, J.,J.Piedrabuena. 2010. Registros de nidificación del Cóndor Andino (*Vultur gryphus*) en las sierras grandes de Córdoba, Argentina. Nuestras Aves 55:37-39.

INEFAN. 1997. Los condores de Papallacta. Documento de divulgación. Departamento de vida silvestre, INEFAN, EMAAP-Q, Fundación Rumicocha, CECIA, Quito, Ecuador.

Lambertucci. S.A. 2007. Biología y Conservación del Cóndor Andino en Argentina. Hornero 22(2): 149–158.

Lambertucci. S.A. 2010. Size and spatio-temporal variations of the Andean condor *Vultur gryphus* population in north-west Patagonia, Argentina: communal roosts and conservation. Fauna & Flora International, Oryx, 44(3), 441–447.

Lambertucci. S. A., O. A. Mastrantuoni.2008. Breeding behavior of a pair of free-living Andean condors. Journal of Field Ornithology, 79, 147–151.

Márquez. C., M. Bechard.,F. Gast., V.H. Vanegas.2005. Aves rapaces diurnas de Colombia. Instituto de Investigación de Recursos Biológicos "Alexander von Humboldt". Bogotá, Colombia.

MAVDT. Ministerio de Ambiente, Vivienda y Desarrollo Territorial. Programa Nacional para la Conservación del Cóndor Andino en Colombia. Plan de Acción 2006 – 2016.

Negret. A.J. 2001. Aves en Colombia amenazadas de extinción. Serie de Estudios de la Naturaleza. Universidad Del Cauca.

Rodríguez-M. J. V., R. H. Orozco, 2002. Vultur gryphus. En Renjifo, L. M., A. M. Franco-M., J. D. Amaya-E., G. Kattan., B. Lopez-L. (eds.). 2002. Libro Rojo de Aves de Colombia. Serie Libros Rojos de Especies Amenazadas de Colombia. Instituto de Investigacion de Recursos Biológicos Alexander Von Humboldt y Ministerio del Medio Ambiente. Bogotá, Colombia.

Salaman. P., T. Donegan.,D. Caro. 2009. Listado de las Aves de Colombia. Conservación Colombiana 8: 1-89.

Wallace. M. P. y Temple. S. A. 1988. Impacts of the 1982 – 1983 El Niño on population dynamics of the Andean Condors in Peru. Biotropica, 20, 144-150.

Zuluaga. S. 2010. Posible evidencia de reproducción de Cóndores (*Vultur gryphus*) reintroducidos en Colombia. SPIZAETUS 10: 8-11.

* * *

Contribuição para o estudo sobre nidificação do gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*) em uma área urbana na cidade de Caicó, Rio Grande do Norte-Brasil

Por **Emmanuel Sabino e Jânio Guedes,** nitosabino@gmail.com

As aves de rapina são importantes agentes bióticos na manutenção e funcionamento das comunidades as quais pertencem, sendo muitas vezes denominadas "predadores de topo", pois geralmente ocupam posições terminais da teia alimentar de uma comunidade (Ricklefs & Miller, 2000).

O Gavião-carijó (*Rupornis magnirostris*, Gmelin, 1788) se distribui desde o México até a Argentina, presente também em todo o Brasil (Ferguson-Lees e Chrisite, 2001), sendo uma espécie bastante comum e bem adaptada às ações antrópicas, podendo ser facilmente encontrado habitando os centros urbanos (Santos, 2008). Apresenta uma

Casal de Gavião-carijó *(Rupornis magnirostris)* **nas antenas de transmissões da Radio Rural de Caicó-RN, vigiando o ninho contra invasores © Emmanuel Sabino**

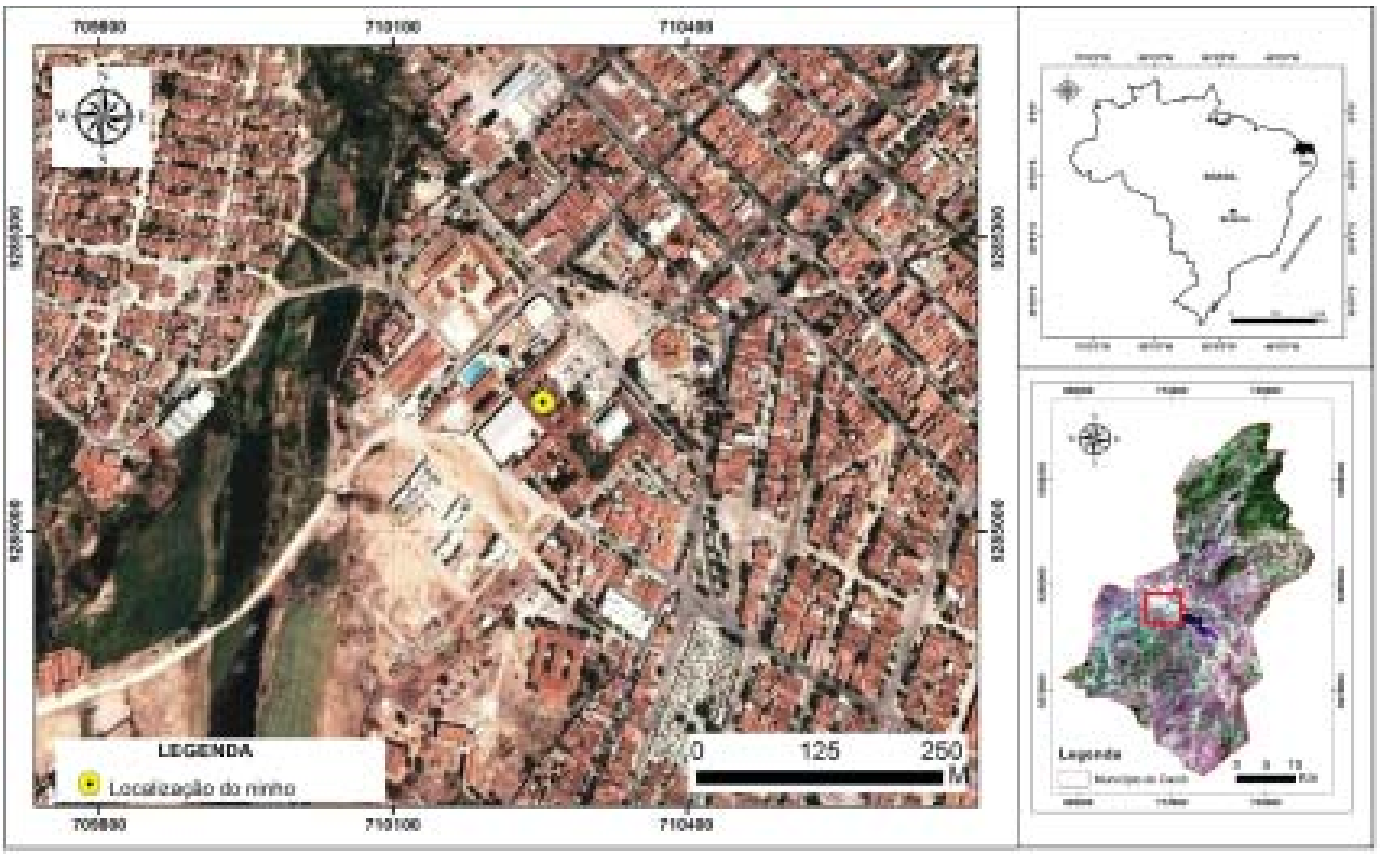
grande variação de cores na plumagem, conforme a região do país.

O ninho foi construído em uma mangueira *(Mangifera indica L.*), em uma pracinha de espera no pátio de um prédio onde está localizado uma rádio de telecomunicação (6°27'57.47"S, 37° 5'56.54"O). A Radio Rural está em um prédio antigo da Diocese de Caicó-RN e fica próximo ao Rio Barra Nova (6°27'58.86"S, 37° 6'3.63"O), que tem sua área de APP (Área de Preservação Permanente) ocupada pela urbanização, restando apenas algumas espécies de árvores utilizadas pelo Carijó para descanso, busca de alimento e visualização de território como: Algaroba (*Prosopis juliflora*), Oiticica (*Licania rigida*) e Craibeira (T*abebuia aurea*).

O macho vigiava a fêmea enquanto a mesma estava no ninho, mostrando uma agressividade a qualquer invasor em seu território. No período de observação vários trabalhadores da Radio Rural foram atacadas e algumas vezes na época em que os filhotes tinham nascido e que o macho ficou mais agressivo, suas investidas acontecia com mais frequência chegando a ferir algumas pessoas que chegavam desavisadas próxima a árvore onde estava o ninho do casal.

Sua alimentação é baseada em insetos, lagartixas, pequenas cobras e pássaros, tais como rolas:Rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*), Rolinha-picui (*Columbina picui*) e Pardal (*Passer domesticus*). Essas aves são encontradas com grande facilidade e quantidade no entorno da área onde está

Localização do ninho e território espacial do casal de *Rupornis magnirostris.*



localizado o ninho do casal de Carijó,facilitando assim sua busca por alimentos, também nidificando em árvores no mesmo território. O ninho se encontra entre prédios antigos onde serve de morada para morcegos que são casados em seu pousos diurnos.

No período de nidificação que se deu nos meses de setembro a outubro, o casal produziu 2 ovos, comprovados com o nascimento de 2 filhotes. Durante a incubação, a fêmea permaneceu no ninho enquanto foi alimentada pelo macho. Nesse intervalo, por meio de vôos rasantes, o casal defendeu sua prole contra invasores que se aproximaram dos filhotes.

Registro fotográfico do filhote no dia 02 de maio de 2013 próximo a Radio Rural (arriba). Filhote explorando seu território enquanto espera pela alimentação dos pais (abajo). © Emmanuel Sabino

Tivemos a primeira visualização de um filhote no dia 10 de dezembro de 2012 devido a um acidente sofrido pelo mesmo ao cair do ninho, e por estarmos em um ambiente urbano, o perigo com predadores como gato doméstico *Felis catus* (Linnaeus, 1758) se tornou previsível. Com a ajuda de alguns funcionários da Radio Rural, conseguimos colocar o filhote o mais próximo possível do ninho. Infelizmente, mesmo com a proteção do casal e dos funcionários no período do dia, à noite o filhote se tornava vulnerável e foi atacado e comido no dia 14 de dezembro de 2012 pelos os gatos que por sua natureza, são bons caçadores de aves.

Provavelmente o filhote mais velho empurrou para fora do ninho o irmão por competição. Isso ocorre com frequência em aves de rapina, pois a diferença de idade entre os filhotes pode provocar a dominância de um irmão sobre os outros, com isso os ninhegos menores morrem por não conseguirem competir por alimento com o irmão maior ou por fratricídio..

As observações continuaram com o outro filhote, que passou a ser chamado de Maria pelos funcionários, que com a perda do primeiro fil-

Filhote após cair do ninho (lado esquerdo) e o mesmo (lado direito), após ser colocado na árvore. © Emmanuel Sabino

hote, passaram a expulsar os gatos que antes tinham total liberdade no território da Radio Rural. Devido a esse episódio, tivemos mais chances de estudar em conjunto, pois eram feitos registros fotográficos por alguns funcionários e visitantes do comportamento do filhote, mostrando assim, a aproximação entre o homem e o animal. No mês de janeiro o filhote começou a explorar o território, dando seus primeiros vôos de galho a galho, assim perdendo o medo e passando a ignorar a presença humana.

As observação aconteceram até o mês de março de 2013, onde o filhote já não mais contava com a ajuda dos pais para se alimentar, caçando sozinho. Aos poucos foi deixando o território, devido a competição por alimentos com os pais, predominando o mais forte e experiente.

Estudos que abordam o comportamento reprodutivo de aves de rapina apresentam grande importância na compreensão da biologia do grupo e da ecologia das comunidades, uma vez que essas aves, mesmo tendo populações pequenas, possuem um papel chave na organização das comunidades. Dessa maneira, novas informações

sobre a nidificação do gavião carijó são importantes para aumentar a compreensão sobre a biologia reprodutiva dessa espécie em áreas urbanas.

O gavião-carijó vem sofrendo diversas ameaças na região. Dentre as principais ameaças para este espécie, talvez a principal, seja referente à má fama que essas aves têm entre a população. Outra ameaça para esta espécie é o abate indiscriminado, sendo considerada prejudicial para as criações domésticas, e como essa espécie habita campos abertos e centros urbanos, se torna alvo fácil de caça. Apesar de o gavião-carijó ser uma espécie comum, a perseguição contra esses animais pode gerar uma série de desequilíbrios ecológicos.

Portanto, torna-se relevante a realização de estudos adicionais sobre esse grupo de rapinantes para se determinar o real estado de ameaça que sofrem em ambientes alteradas e com a presença do homem em seu território de nidificação, ou quando o mesmo utiliza o território urbano para construção de seus ninhos e criação de suas proles.

O *Rupornis magnirostris* exerce um papel fundamental nas cidades, controlando animais considerados "pragas" como ratos, pombos, insetos e morcegos e os peçonhentos como aranhas, escorpiões e cobras. Colaboram também com o controle de infestações de pombos e pardais.

Referências

Albuquerque, J. L. B... [et al.].Ornitologia e conservação : da ciência às estratégias /Tubarão : Editora Unisul, 2001.344 p.

Ferguson-Lees, J. & Christies, D. A. (2001) Raptors of the world. New York: Houghton Mifflin Company

Jaqueline M. Goerck. Programa de áreas importantes para a conservação das aves(IBAs) – uma estratégia global da BirdLife International.

Ricklefs, R. E. & Miller, G. L. 2000. Ecology. W.H. Freeman and Company,New York, USA.

Santos, W. M. Site Aves de Rapina Brasileiras – Brazilian Raptors. Disponível em: < http://www.avesderapinabrasil.com> Acesso em Outubro de 2008.

Sick, H. (1997) Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Plano de ação nacional para a conservação de aves de rapina / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Coordenação-Geral de Espécies Ameaçadas. – Brasília: ICMBio, 2008.

Aves de Rapina BR - Águias, gaviões, falcões e corujas do Brasil (Publicações online) www.avesderapinabrasil.com

http://www.diocesedecaico.com.br/

* * *

Experiências com o Condor Andino (*Vultur gryphus*) na Bolívia

Por **Diego R. Méndez, A**sociación Armonía y The Peregrine Fund. e-mail: aetus14@yahoo.com

Símbolo nacional de vários países da região Andina e um dos animais mais carismáticos desta região, o condor andino *(Vultur gryphus)*, mesmo que seja protagonista de numerosos contos e lendas, é um desconhecido em sua própia terra. Na Bolívia se encontra amplamente distribuído entre 500 e 4500 m de altitude, em todo o ocidente do país e até as terras baixas do Chaco no sudeste, com a maioria dos registros concentrados no lado oriental dos Andes (Hennessey et al. 2003). Enquanto pouco ou nada é conhecido sobre os aspectos básicos de sua biologia e ecología, dificultando avaliar seu estado de conservação com mais precisão, o condor está categorizado como Vulnerável em nível nacional porque a diminuição de suas populações e a contínua pressão de caça (por ser considerado erroneamente como uma ameaça para o gado) são evidentes (Balderrama et al. 2009). Entre os poucos estudos que existem no país, em 2005 se estimou uma abundância mínima de 78 individuos nas montanhas de Apolobamba, uma área de <1000 km2 no noroeste da Bolivia, ressaltando a potencial importância dos Andes da Bolivia para a conservação da espécie (Ríos-Uzeda & Wallace 2007).

Um condor andino voando sobre a Cuesta de Sama, ao fundo a cidade de Tarija, 20 Ago. 2012 © Diego R. Méndez / Armonía

Com o objetivo de conhecer o estado de conservação das populações do condor andino no resto do país, em 2012, com o apoio do Peregrine Fund, estimou-se a abundância de condores em cinco localidades dos Andes oriental da Bolívia (Méndez *et al.* em prep.). O estudo incluiu três departamentos, Cochabamba, Chuquisaca e Tarija. Tra-

Grupo de condores próximo à comunidade de Real, Cochabamba, 02 Junho 2012 © Diego R. Méndez - Armonía

balhamos próximo aos municípios de Omereque e Tiquipaya em Cochabamba; Yamparáez, Tarabuco, San Lucas e Camargo em Chuquisaca; enquanto em Tarija trabalhamos na Reserva Biológica "Cordillera de Sama".

Além de obter valiosos dados sobre a abundância do condor andino, esta pesquisa nos favoreceu a oportunidade de interagir com muitas pessoas entre autoridades, guarda-parques, pessoal técnico e comunitários das localidades estudadas. As experiências compartilhadas enriqueceram extremamente a informação obtida e permitiram ter uma ideia mais clara para desenvolver estratégias de conservação para o condor andino, compreendendo a perspectiva de quem executa um papel crucial na conservação não somente desta espécie, mas de toda biodiversidade.

A importância cultural e social do condor andino é indiscutível. Isto é evidente pelo respeito das pessoas locais em relação ao condor, as lendas que existem em torno dele, e a persistente crença – em alguns lugares mais que outros – que o condor é uma ameaça para o gado. As localidades onde visitamos estão em regiões onde

a maioria dos habitantes é de origem Quechua, e durante nossas viagens nós ouvimos muitas referências a lugares localmente conhecidos como condor phuñuna (onde os condores dormem), condor khechana (penhascos cobertos com manchas brancas características de fezes), condor thapa (onde o condor tem o seu ninho) e, particularmente interessante, condor mayllani (cachoeiras onde os condores vão se banhar). Ouvimos histórias locais, incluindo a "criança condor" – sobre uma mulher cujo filho foi roubado por um condor. A criança tem asas de condor e somente pode ser vista perto dos inacessíveis penhascos, e quando ela percebe alguém se aproximando, ela foge e desaparece nas nuvens. Outras histórias contam que durante a época reprodutiva das vacas "mais que uma vaca jovem será perdida porque os condores voam baixo e comem-nas". Outros indivíduos mencionam desfiladeiros inacessíveis, onde os condores se banham, afirmando que "alguém tem que ir por cima para vê-los, mas não há necessidade de se aproximar".

Algo muito encorajador foi observar nos municipios com os quais trabalhamos, um crescente interesse en temas ambientaies, como ficou claro em relação as instituições que nos receberam, sem as quais não teriam sido possíveis desenvolver as atividades do projeto. No entanto, este estudo trouxe à tona, que em geral as pessoas não têm

Dia Internacional da Sensibilização Condor na Reserva Biológica "Cordillera de Sama" com a participação de guarda-parques e pesquisadores (DRM segundo da direita para esquerda), 01/Setembro/2012 © Armonía

uma interpretaçao objetiva sobre a importância real de conservar e estudar o condor andino (nem qualquer outra espécie). Para mudar esta atitude é fundamental empreender estratégias de educação ambiental, ressaltando por exemplo, a oportunidade que as comunidades possuem de gerar receitas implementando práticas de conservação tais como o turismo baseado na visita à atrativos naturais e a observação do condor, junto com a demonstração interativa de estilos de vida tradicionais e a comercialização de produtos próprios de cada região.

Na Reserva Biológica "Cordillera de Sama" trabalhamos junto com sua equipe, cuja ajuda foi essêncial no desenvolvimento de todas as atividades, ressaltando seu profundo compromisso com a proteção da área. Nosso trabalho foi muito agradável, compartilhamos muitas estórias sobre o trabalho no campo e as observações do condor: sua história natural, comportamento, as interações condores-gado e a percepção das pessoas que vivem na Reserva. Trocamos também opiniões sobre a pesquisa e a conservação nesta importante reserva – que protege a singular biodiversidade de Puna e el Bosque Boliviano-Tucumano no sul da Bolívia – discutindo aspectos tais como o reflorestamento, o ecoturismo e a educação ambiental.

A informação e as impressões locais que obtivemos são fundamentais para desenvolver medidas de conservação efetivas para o condor andino e seu hábitat, neste sentido esperamos fortalecer os vínculos estabelecidos e continuar com nossas pesquisas.

Agradecimentos

Um agradecimento especial à equipe de proteção da Reserva Biológica Cordillera de Sama e às comunidades: Real, Huanacuni Grande, Huari Pucara, Corral Pampa, Yunga Pampa, La Mendoza, Sarufaya, Sanimayu, La Quemada e Abra Calderillas. Agradeço à Hernán Vargas por revisar este manuscrito e pela contínua colaboração neste Projeto, à Rodrigo Soria e à Sebastian Herzog pela constante assistência.

Referências

Balderrama, J.A., C. Quiroga, D.O. Martínez y M. Crespo. 2009. *Vultur gryphus*. Pp. 363-364. En: Ministerio de Medio Ambiente y Agua 2009. Libro rojo de la fauna silvestre de vertebrados de Bolivia. La Paz, Bolivia.

Hennessey, A.B., S.K. Herzog y F. Sagot. 2003. Lista Anotada de las Aves de Bolivia. Quinta edición. Asociación Armonía/BirdLife International, Santa Cruz de la Sierra, Bolivia.

Ríos-Uzeda, B. y R.B.Wallace. 2007. Estimating the size of the Andean Condor population in the Apolobamba Mountains of Bolivia. J. Field Ornithol. 78: 170–175.

* * *

Novo Registro de Falção relógio (*Micrastur semitorquatus*) para Montemorelos, Nuevo León, México

Por **Aldo Ortíz Reyes,** Universidad Autónoma de Tamaulipas. Reynosa, Tamaulipas, México

O Falcão relogio (*Micrastur semitorquatus*) é uma espécie de falconiforme de distribuição predominantemente Neotropical, desde o centro do México até o sul do Brasil. Habita desde as florestas sempre verdes até as florestas deciduais (Howell y webb 1995). No México é considerada uma espécie "Em Risco" dentro da Norma Oficial Mexicana (NOM-059).

Mediante o presente reporta-se o registro visual e auditivo de um individuo adulto de Falcão relógio. O espécime foi observado o dia 22 de agosto de 2013 aproximadamente ás 09:30hs vocalizando e pousado sobre um carvalho (*Quercus sp.*), o qual ao perceber nossa presença de deslocou fora de nossa vista e permaneceu vocalizando aproximadamente 15 minutos. A área onde o registro ocorreu é nas partes baixas da Sierra

La zona del avistamiento del Halcón Selvático de Collar © Aldo Ortiz Reyes

Madre Oriental, na comunidade "Ejido Raíces", no município de Montemorelos, Nuevo León, México (Coordenadas 14 R 0394285 E/ 2790662 N) a uma altitude de 498 metros sobre o nível do mar. A vegetação da região corresponde ao tipo "Matorral Submontano" (*Helieeta parvifolia, Cordia boissieri*) misturado com elementos de bosque de carvalho (*Quercus sp.*) e elementos de vegetação de galeria (*Taxus sp.*).

O sitio de registro é próximo a área de Importância para a Conservação das Aves (AICA) 69 SIERRA DE ARTEAGA, a qual atualmente apresenta 61 espécies de aves incluindo algumas consideradas como espécies em perigo de extinção como a Cotorra Serrana (*Rhynchopsitta terrisi*,)Águia real (*Aquila chrysaethos*) e Falcão peregrino (*Falco peregrinus*) (Del Coro e Marquez 2001).

Discussão e Conclusões

O presente registros apresentado configura o ponto mais ao norte para a espécie e se adiciona a outras observações recentes feitas nas localidades de Chipinque e La Estanzuela, nas proximidades da Cidade de Monterrey e Santiago, Nuevo León. O registro aqui apresentado reforça a hipótese da presença de uma população estabelecida da espécie na Serra de Arteaga, considerando que a região funcionaria como corredor de dispersão para espécies neotropicais, uma vês que forma parte do sistema montanhoso da Serra Madre Oriental que vai desde Monterrey até Veracruz.

Em conclusão é necessário fazer estudos para conhecer o estado das populações desta espécie na Serra de Arteaga e contribuir ao conhecimento da biodiversidade na região.

Referências

Del Coro A. M & Marquez V. L 2001. Áreas de Importancia para la Conservación de las Aves. CONABIO

Howell S.N.G. y S. Webb 1995. Guide to the Birds of México and Northern Central America. Oxford University Press, New York USA.

Norma Oficial Mexicana NOM-059-SEMARNAT-2010

http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p_p_spp=22502

http://ebird.org/ebird/map/coffal1?neg=true&env.minX=171.78165912997042&env.minY=-47.34799395847725&env.maxX=51.89884662997042&env.maxY=40.903283497372165&zh=true&gp=false&mr=1-12&bmo=1&emo=12&yr=1900-2013&byr=1900&eyr=2013

* * *

Programa de Conservação da Águia-cinzenta (*Harpyhaliaetus coronatus*) na Província La Pampa, Argentina

Por **Maximiliano Adrián Galmes [1,2], José Hernán Sarasola [1,3] y Juan Manuel Grande [1,3]**
[1]Centro para el Estudio y Conservación de las Aves Rapaces en la Argentina (CECARA) Av. Uruguay 151, 6300 Santa Rosa - La Pampa, Argentina; [2]The Peregrine Fund, 5568 West Flying Hawk Lane, Boise, Idaho, USA.
[3]Instituto de Ciencias de la Tierra y Ambientales de La Pampa (INCITAP) Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas de Argentina (CONICET) Av. Uruguay 151, 6300 Santa Rosa - La Pampa, Argentina

A Águia Cinzeta (*Harpyhaliaetus coronatus*) eé uma espécie classificada como em perigo de extinção, distribuída na porção centro-sul da América do Sul e que na Argentina habita ambientes áridos e semi-árido na região centro-norte do país. A pesar de sua ampla distribuição e status de conservação, esta espécie não conta até o momento com programas de conservação e

Hembra adulta de Águila Coronada alimentando al pichón con una serpiente del género *Bothrops*

Hembra subadulta de Águila Coronada electrocutada en el oeste de La Pampa, Argentina © Maximiliano A. Galmes

monitoramento de suas populações no nível local ou regional. Com base na informação produzida durante 10 anos contínuos de estudos desta espécie na província La Pampa (Argentina), conduzidos pelo Centro para Estudo e Conservação de Aves de Rapina na Argentina (CECARA), identificaram-se as principais ameaças que pressionam esta espécie nesta região. Baseando-se nestes resultados, a mortalidade por perseguição, a eletrocução nas linhas de redes elétricas, o afogamento em reservatórios de água para o gado, somado a perda de hábitat, tem-se mostrado como uma situação alarmante para a espécie, considerando a baixa taxa reprodutiva que apresenta.

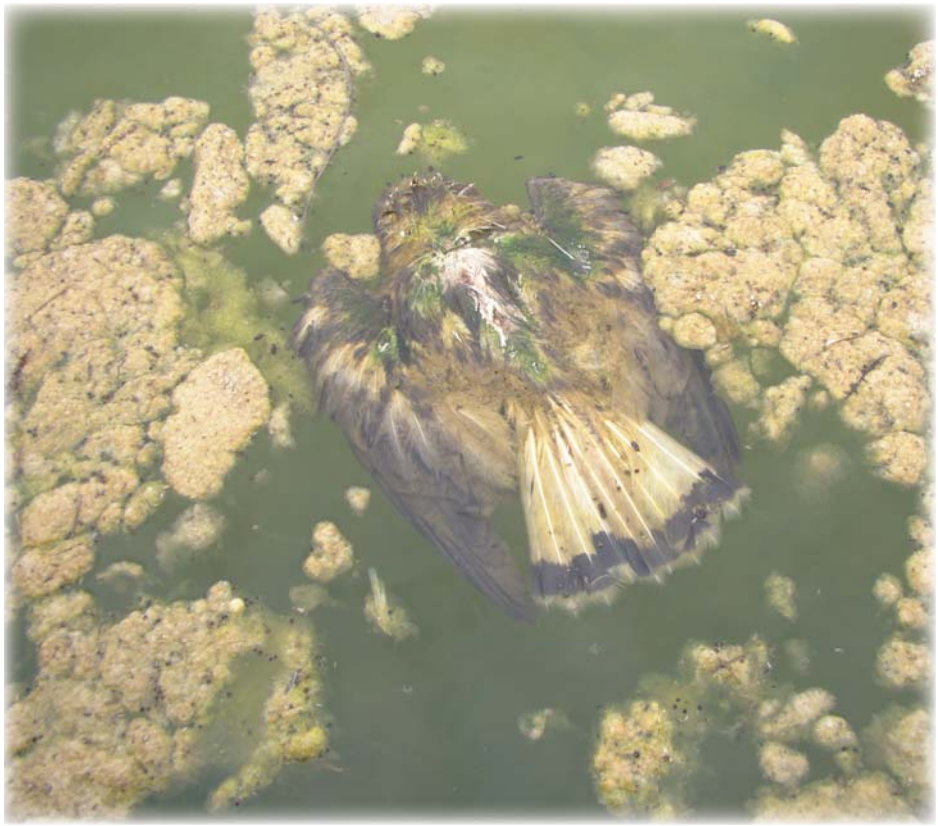
A partir do trabalho de cientistas e técnicos do CECARA, e em conjunto com a Departamento de Recursos Naturais da provincia La Pampa, foram estabelecidas e projetadas uma série de medidas para atenuar o impacto das atividades antrópicas sobre as populações de águia-cinzenta. Desta maneira, e mediante a articulação entre pesquisadores e gestores, conseguiu-se estabelecer o Programa de Conservação da Águia-Cinzenta na província La Pampa apresentado durante a XV Reunião Argentina de Ornitologia, desenvolvida na cidade de Santa Rosa, entre os dias 18 e 21 de setembro de 2013.

O programa de conservação levanta atividades e ações para cada uma das causas de mortalidade identificadas para a espécie nesta região. Desta forma, para cada uma destas ameaças se projetou e desenvolveu um plano de trabalho com a finalidade de prevenir e mitigar o impacto destes fatores de mortalidade sobre as populações de águias-cinzenta.

A extensão para os moradores locais com a finalidade de conseguir uma mudança em sua percepção e atitude em relação a espécie foi um dos componentes fundamentais a considerar. Para tal finalidade, e como continuidade das tarefas de educação, sensibilização e extensão que tem sido conduzidas pelo CECARA durante os últimos anos, desenvolveram-se dois pontos para divulgação: televisão e documentário "Que a águia continue voando" ("Que el águila siga volando"), que serão difundidos em palestras e reuniões com os moradores locais, mas também por meio do canal estadual de televisão, com sinal aberto que chega a todas as comunidades incluídas na área onde se desenvolve o projeto, no centro-oeste da província La Pampa. O documentário, realizado por profissionais de comunicação audiovisual e com o apoio dos investigadores do CECARA na redação do roteiro, apresenta de forma clara e concisa a problemática da espécie, os resultados das atividades de pesquisa e as ações que são promovidas para a sua conservação. Com a experiência adquirida a partir das atividades de extensão e difusão sobre a problemática da espécie nas escolas rurais, está previsto dentro do programa, uma série de oficinas nos Centros de Formação Docente para incorporar a águia-cinzenta como espécie focal em temas de Ecologia e de Conservação para que os docentes dos diferentes níveis educativos possam trabalhar em diferentes atividades educativas com a espécie.

O afogamento de águias-cinzentas em reservatóri-

Buteo polyosoma **ahogado en tanque australiano en el oeste de La Pampa. © Maximiliano A. Galmes**



Interactuando con el Lonco de la comunidad originaria Ranquel sobre el Águila Coronada en el Fiesta Provincial del Chi © Laura Beinticinco

os de agua é outro dos fatores de mortalidade identificados nesta região e que também afetam outras espécies da fauna silvestre. Para mitigar o efeito destes incidentes sobre as populações de águia-cinzenta foi estabelecido um programa de disposição de rampas de resgate. Estas rampas consistem em telas de malha metálica submersa nestes reservatórios que permitem aos indivíduos subir por elas até a borda do tanque, no caso de cairem acidentalmente. Este programa será financiado pelo governo provincial, que iniciará uma série de palestras informativas para que os próprios moradores locais projetem e construam suas próprias rampas de resgate.

Finalmente, e para abordar a problemática da eletrocução em fios elétricos, foram iniciadas uma série de reuniões com a Administração Provincial de Energia para a implementação de medidas de mitigação nos postes de eletricidade identificados como perigosos para a eletrocução da águia-cinzenta. A abordagem da problemática da espécie tem sido bem recebido pelos responsávei desta administração já que a eletrocução de aves

de grande porte em áreas remotas e de difícil acesso também acarreta prejuízos econômicos substanciais no momento de restaurar o sistema elétrico após um incidente deste tipo.

A concientização da sociedade para a conservação da águia-cinzenta implicará uma mudança de atitude não apenas em relação a águia-cinzenta mas também para as demais espécies, independentemente do seu status de conservação. A execução destas medidas de mitigação pretende beneficiar não somente a águia-cinzenta mas também a todas as espécies de aves que utilizam os postes de eletricidade como poleiros ou lugares para nidificação, além das aves e mamíferos que são vítimas dos afogamentos em armadilhas mortais, como tem ocorrido com os reservatórios artificiais de água para o gado. Da mesma forma, a águia-cinzenta se converterá em uma espécie guarda-chuva para as demais espécies silvestres da região árida e semi-árida do centro da Argentina.

Esperamos que por meio deste programa de conservação e com suas medidas mitigatórias, algumas em andamento e outras a serem implementadas, se possa reverter a tendência populacional negativa da espécie ao longo de sua distribuição. Considerando que as ameaças identificadas não são próprias desta região, estas medidas de mitigação poderiam ser aplicadas em outras zonas da área de distribuição da águia-cinzenta.

* * *

Para obter mais informações visite:

www.cecara.com.ar

Centro para el estudio y conservación de las Aves Rapaces en Argentina

http://aguilacoronada.blogspot.com.ar/

Resumo do I Worldwide Raptor Conference

Por **Miguel Saggese**

Entre 20 e 24 de outubro de 2013 aconteceu na cidade de São Carlos de Bariloche, Rio Negro, Argentina, o I Worldwide Raptor Conference. Mais de 200 delegações representando 30 países e cinco continentes participaram deste encontro, organizado conjuntamente pela Rede de Aves de Rapinas Neotropicais, Raptor Research Foundation, World Working Group on Birds of Prey and Owls e Universidade del Comahue.

Antes da conferência aconteceram diferentes workshops com a participação de uma grande quantidade de estudantes e profissionais que pesquisam as aves de rapina no mundo. Os participantes receberam treinamento sobre o uso de veículos teledirigidos, aquisição de amostras biomédicas, técnicas de captura e a correta instalação de transmissores satélite em aves de rapina. Os participantes também participaram de diversas atividades em campo, antes, durante e depois da conferencia, onde puderam aproveitar as maravilhas naturais que somente a região da Patagônia pode oferecer, como a observação de numerosas espécies de aves de rapina e da fauna argentina em geral.

A região Neotropical foi representada por quase todos os países, que puderam compartilhar experiências com pesquisadores da Europa, América do Norte, Austrália, Ásia e África. O encontro também foi uma oportunidade para trazer delegados de todo o mundo, com interesses semelhantes e criar possibilidades para realizarem projetos conjuntos. Esta conferência foi um exemplo de trabalho em equipe entre as diferentes

Presidentes do Comitê Organizador: (esq a dir) Sergio A. Lambertucci, Valeria Ojeda e Miguel D. Saggese.

organizações participantes, seus representantes e os organizadores locais. Esperamos que esta reunião conjunta entre as diferentes organizações dedicadas ao estudo e conservação das aves de rapina se repita no futuro!

Informações adicionais sobre a conferência, programação, lista de palestrantes e livro de resumos estão disponíveis em http://www.raptorresearchfoundation.org/wp-content/uploads/2013/10/WorldwideRaptorConferenceProgram.pdf

* * *

Ruth Tingay - Raptor Research Foundation.

Participantes en la I Worldwide Raptor Conference en frente del cartaz de la Rede de Aves de Rapina Neotropicais

De Interesse...

Subsídios

TIOF ENDOWMENT FUND PROPOSAL

http://www.ospreys.com/styled-4/index.html

A Fundação Internacional Águia-Pescadora (International Osprey Foundation – TIOF) apóia atividades de pesquisa realizadas por estudantes de pós-graduação centradas principalmente com águia-pescadora. No entanto, o trabalho com outras espécies de aves de rapina podem ser consideradas. Para se inscrever, envie uma descrição do projeto com no máximo de duas páginas, uma estimativa detalhada dos custos, o nome e o endereço do orientador de pós-graduação. A candidatura deve ser enviada até 31 de janeiro de 2014 para: TIOF Endowment Fund, P.O. Box 250, Sanibel, Florida, USA 33957-0250.

Conferências

IX Congreso Nacional de Ornitología, Ayacucho – Perú, 2014.

http://ixcongresoavesayacuc.wix.com/bienvenida

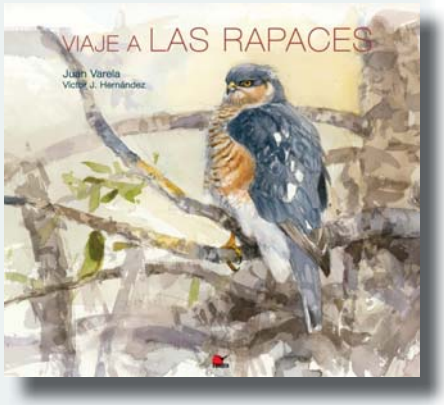
O Comitê Organizador do IX Congresso Nacional de Ornitologia, composto por diversas organizações da região de Ayacucho, Peru, entre elas, a Associação Pró-Fauna Silvestre, a Rede Ecológica Hatun Sacha, a Associação Cactus Ayacucho, a Gerência Regional de Recursos Naturais e Gestão do Meio Ambiente, a Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Nacional de San Cristóbal de Huamanga e patrocinado pela União de Ornitólogos do Peru – UNOP, convidam muito cordialmente para este importante evento.

O IX CON acontecerá na cidade de Huamanga, Ayacucho, de 20 a 25 de abril de 2014. Durante os quatro dias de congresso, ocorreram conferências, simpósios, workshops, exposições orais, painéis e exposição de fotografías das aves do Peru.

Libros

Viaje a Las Rapaces

por Víctor J. Hernández y Juan Varela



Com uma seleção dos melhores desenhos e pinturas por Juan Varela e textos por Victor J. Hernandez VIAJE A LAS RAPACES é um olhar diferente para estas aves, um livro que procura transmitir a emoção da observação direta de aves de rapina em seus habitats naturais. Visa todos os públicos, é de cerca de observação e biologia, comportamento e conservação das aves de rapina em geral, com exemplos de todos os continentes e numerosas espécies ilustradas.

Para mais informações visite: www.tundraedicions.es.